

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORDEIRO BRAZILIENSE Class.: 973

Data 13/11/85 Pg.: \_\_\_\_\_

## Reivindicações 4468 agitam a Funai

Desta vez não foram os índios. Seus tutores da Funai é que se acercaram ontem do prédio do Ministério do Interior, na Esplanada, com faixas e megafone. Eram mais de 100 funcionários, pedindo 45 por cento de reposição salarial, um regimento interno mais democrático, o fim das transferências arbitrárias e perseguições políticas, mudança da data-base e a descentralização do órgão.

Uma comissão de sete deles, incluindo o superintendente Francisco Moreira Cruz, acompanhada pelo presidente do Senalba (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional de Brasília), Gerlado Lima Bentes, conseguiu ser recebida pelo ministro Ronaldo Costa Couto. Saíram com a impressão de que serão atendidos, ao menos no que depen-

der diretamente da Funai ou do Ministério.

Costa Couto prometeu encaminhar as reivindicações salariais ao Conselho Interministerial de Salário das Estatais (Cise) e discutir com o presidente da Funai, Apoena Meirelles, e os funcionários as questões a serem resolvidas internamente. Garantiu, ainda, que fará uma visita à sede do órgão, no Setor de Indústrias e Abastecimento, onde jamais apareceu, apesar de estar completando nove meses no cargo.

Os salários da Funai variam hoje de Cr\$ 1,5 milhão, para um iniciante com nível de escolaridade de 1º Grau, a Cr\$ 10,9 milhões, que é quanto ganha o presidente, segundo informações de um dos membros da comissão de negociação. Para um servidor de nível superior, o salário inicial é da ordem de Cr\$ 4 milhões.